

Série Sagrada

N.º 81 ★ Cr\$ 20,00



scan by Barbier
www.guiaebal.com

HISTÓRIA DE

SÃO CAMILO DE LELIS

(FUNDADOR DA ORDEM DOS PADRES DA BOA MORTE)

R. Heber Victor Junot
Censor Diocesano

Mons. João de Saundeleon
Por com. esp. do Exmo. Sr.
Arcebispo de Niterói

ORIENTAÇÃO DO CÔNEGO ANTÔNIO DE PAULA DUTRA



A Herança de São Camilo de Lélis

QUANDO São Camilo de Lélis morreu, a Ordem dos Ministros dos Enfermos estava estabelecida em treze cidades da Itália. Contava com dezessete casas e trezentos Professos (154 Sacerdotes e 146 Irmãos), tomava conta de treze hospitais, alguns dos quais (Milão, Nápoles e Gênova) dos maiores da Europa.

No fim do primeiro século (1691) os Professos da Ordem eram 381, distribuídos em cinco Províncias Religiosas; sendo que quatro eram italianas e uma espanhola. O apostolado era exercido sobretudo na assistência aos moribundos nas casas particulares. A nova orientação fora determinada pelas repetidas epidemias de peste que reclamaram e empenharam os Ministros dos Enfermos nos lazaretos, nos domicílios e em toda parte. Assistindo aos empestados morrerem muitos (dois terços!), dos Ministros dos Enfermos.

No segundo centenário da fundação (1591-1791), quando da canonização do Fundador (1746), o número dos Professos subiu a setecentos, embora pelos fins do mesmo século o número de Professos houvesse descido a trezentos. Nessa época, a Ordem contava com três Províncias na Itália, e uma na Espanha que englobava a vice-Província da América.

No fim do terceiro centenário da fundação (1891) a Ordem contava seis Províncias, mas os Professos eram menos de duzentos.

Em 1950 os Ministros dos Enfermos eram: 1026 Professos, 96 Noviços e 700 Aspirantes, distribuídos por doze Províncias e dois Comissariados, isto é, quatro Províncias na Itália, e uma em cada país seguinte: França, Alemanha, Espanha, Áustria, América do Norte, Brasil, Polónia, Inglaterra-Irlanda. Os Comissariados situavam-se um na Holanda e um na América do Sul. Além disso, em 1945, a Ordem estabeleceu uma Missão na China com três Casas e 15 Professos Missionários, em dois Leprosários e um Hospital próprio.

Globalmente haviam no mundo 86 Casas. — 121 Residências e 145 Hospitais civis (sanatórios, leprosários, pre-

ventórios), mais 47 clínicas, sanatórios e hospitais próprios.

Para se ter uma idéia da assistência espiritual da Ordem damos, como resultado avulso, o que ocorreu em um ano (1948): 14.902 batismos; 29.819 Santos Óleos; 1.998.696 comunhões; 22.013 viáticos; 10.728 Santas Missas nos quartos dos doentes; 1.175 exercícios e tríduos espirituais para os doentes.

O número total (aproximado) dos enfermos assistidos diariamente nos hospitais civis, supera os 70.000, e aqueles que se tratam nas clínicas da Ordem medeiaram por 1.970 com 18.034 assistências diurnas e 34.524 assistências noturnas e 77.600 prestações gratuitas nos ambulatórios. A cifra global



NOSSA SENHORA DA SAÚDE
QUE SE VENERA EM TODAS AS IGREJAS
DOS PADRES CAMILIANOS

ORAÇÃO A SÃO CAMILO

Piedosíssimo S. Camilo que, chamado por Deus para ser o amigo dos pobres enfermos, consagrastes a vida inteira a assisti-los e confortá-los, contemplai do Céu os que vos invocam, confiados no vosso auxílio. Doenças da alma e do corpo fazem de nossa pobre existência um acúmulo de misérias que tornam triste e doloroso este exílio terreno. Aliviai-nos em nossas enfermidades, obtende-nos a santa resignação às disposições divinas, e na hora inevitável da morte confortai o nosso coração com as esperanças imortais da beatífica eternidade. Assim seja.

Pai nosso — Ave-Maria — Glória.
S. Camilo de Lélis rogai por mim.
(3 vezes)

dos doentes assistidos pelos Ministros dos Enfermos durante esse mesmo ano nos hospitais civis, próprios da Ordem e nos ambulatórios, foi de... 707.576.

Os sucessores de São Camilo no governo da Ordem foram, até o presente, 52 com uma média de 6 anos de governo cada um, como é previsto pelas Constituições da Ordem.

Presentemente, desde 3 de maio de 1947, é Prefeito Geral o Revmo. Padre Carlos Mansfeld, da jovem Província religiosa norte-americana.

OS PADRES DE SÃO CAMILO EM TERRAS DE SANTA CRUZ

Em 1922, a Cruz Vermelha de São Camilo de Lélis começou a brilhar também em terras brasileiras. Para aqui vieram com denodo os Padres Inocente Radrizzani e Eugênio Dellagiacoma, que, depois de amargos contrastes, conseguiram estabelecer-se em São Paulo.

Assim os frutos da nova e florescente Província Brasileira começaram a revelar-se mesmo antes de se celebrarem os vinte e cinco anos de existência, dando, em 1947, aos hospitais do Brasil o seu contingente de cinco sacerdotes brasileiros, sendo que, em 1949, mais dez jovens sacerdotes vieram ajuntar-se aos primeiros.

Foi uma excelente sementeira que, daí em diante, jamais deixou de florir e frutificar.

São hoje cerca de 300, entre sacerdotes, clérigos, irmãos, noviços, e aspirantes, distribuídos pelas casas de São Paulo, Santa Catarina e Estado da Guanabara.

AS FILHAS DE SÃO CAMILO NO BRASIL

Em 1946, o Brasil recebia mais um presente do Santo da Cruz Vermelha: as Filhas de São Camilo. Em número bastante elevado atualmente, elas exercem o seu caridoso mistério nos vários Hospitais da Ordem como autênticas Ministras dos Enfermos.

História
de



Texto adaptado de
AUGUSTO DE ANDRADE

SÃO CAMILO DE LÉLIS

**O FUNDADOR DA ORDEM DOS PADRES DA BOA MORTE
E PATRONO DOS DOENTES, ENFERMEIROS E HOSPITAIS**

Camilo de Lélis foi um santo de excepcionais virtudes. Antes porém, na juventude irrequieta do vício a que andara entregue, ele sofrera no corpo e na alma vã aquilo que depois lhe iria sugerir o caminho da própria regeneração espiritual. Foi então que modificou sua vida inútil. Esta lhe passou a ser um ascenso permanente de deliberado amor ao próximo, de renúncia e sacrifício pelos necessitados da terra. Apostolo dos enfermos, ele cuidava tanto de lhes sanar os corpos chagados ou empestados, quanto de alumiar-lhes as tristes almas com as esperanças vivas da luz do Céu..

Bucchanicô, Chieti, na Itália Central, aí por volta de 1550, era um lugar um tanto obscuro, pertencente ao reino de Nápoles. Acontecimento vulgar sucedera no dia 24 de maio desse ano: nascera um filho à família mais importante da terra. O que tornara, porém, notável esse evento fora o seguinte sonho de estranho simbolismo...



E ao despertar...

Sinto que o que eu vi em sonhos é meu filho!

Mas...

Ele marchava como em comando de outros meninos, todos idênticos! Parecia um cruzado!... Ou um monge dedicado a Cristo!...

Confiemos em Deus, que isso seja um vaticínio feliz, minha mulher!...

Cresce o menino. Em pouco tempo ele revela um caráter diferente de qualquer pessoa...

Vou ver se acerto naquele gato!



Todos os animais que lhe passavam ao alcance da pontaria sofriam com o gênio pouco piedoso do rapazinho...

Cresceu mas seus sentimentos continuaram do mesmo jeito anormal...

Não segues comigo para a escola, Camilo?

Ora, prefiro fazer gazeta! Andar por aí!...



Bem mereces ser castigado!

Olha, não me aborreças!...

Cuidado, Camilo, isso não se faz!

Ninguém o saberá se tu não o disseres! Mete-te com tua vida!



A esta altura já o rosto de Camilo se afogueara. Num instante, ele tomara o companheiro pela gola e levava-o aos encontrões...

Toma! Toma! Não quero que me espiem e impeçam de fazer o que entendo de fazer!

Ai! Me larga! Não o fiz por mal! Só queria prevenir-te!...



E cenas como esta tinham lugar a cada passo. Camilo era uma criatura irritadíssima e briguenta. Qualquer reproche o enchia de cólera...

Mas... além de briguento, Camilo tinha uma propensão inata para o vício do jogo...



Dito e feito. Depois da escola, foi convidando os companheiros...



Não foi difícil convencer aquele grupo de rapazinhos impreparados. Dentro em pouco estavam todos na taberna...



Então...



Ao fim de várias partidas, Camilo tinha empalmado todas as nozes arriscadas pelos companheiros...



O espírito esquentado de Camilo começou a trabalhar. Ele tinha que arranjar dinheiro fôsse como fôsse...

Mamãe, eu não devo fazer fraca figura junto aos meus condiscipulos!

Como, meu filho, não andas tu suficientemente abonado com a mesada que te toca?

Bem... mamãe, nem sempre eu posso fazer o que eles fazem. Eles compram tudo o que desejam... enquanto que eu...

Compreendo, filho. Eles te afrontam. Também acho que não deves desmerecer da tua família. Nós, felizmente, ainda temos recursos!...

Naquele dia o pequeno mariola saiu com o bôlso cheio de dinheiro. Os pais eram dos mais ricos proprietários da região e não faziam sacrifício nenhum cercando Camilo de superfluidades mundanas...

Dêsse modo...

O que mamãe me deu bem o sabe ela! Mas o que eu surripiei da gaveta só eu sei!...

A taberna de Campanela era, agora, o ponto de reunião obrigatório...

Agora vale a pena arriscar. Eu ponho dois maravedis na mesa! Quem cruza outro tanto comigo?

Eu aceito e dou saída!

Mas o jôgo, por sua natureza conduz sempre a mal-entendidos...

Vi-te esconder uma carta! Estás sendo desleal!

Mentira! Tu é que és trapaceiro!

Num momento estavam os parceiros engalfinhados e esmurrando-se...

A mim ninguém diz o que tu disseste! Toma! Toma!

Oh, tu és um ladrão!

A briga foi áspera. Camilo, se bateu nos outros, pois que seu gênio assomadoço sempre se demonstrava violento, também sofreu os efeitos da contenda...



Havia, porem, fenômenos de retraimento no fôro íntimo de Camilo. Muitas vezes, após estes acontecimentos, e quando se achava a sós no silêncio da hora de recolher ao leito...



E, veementemente, completava a oração...



Mas, no dia seguinte, a tentação de prosseguir nas faltas anteriores voltava de novo...



Como era militar, o pai de Camilo tinha forçadas ausências fora do lar. Não podia render assistência efetiva ao filho tão mal conduzido. Sua esposa, a mãe demasiado carinhosa para o filho, que ela pensava nascido sob augúrios extracomuns, tudo perdoava. Ela só via infelicidades no filho e não motivos de reprimendas ou educação...

Certa vez...



Andava Camilo pelos treze anos quando lhe morreu a mãe...



Que Deus
a tenha na santa
guarda...

Mas, se a morte da mãe lhe tocou algum sentimento de afeto, era isso somente pelo fato de sempre ter obtido dela perdão e aquiescência a todos os caprichos e facilidades. Dias depois já Camilo não se lembrava da extremosa criatura que lhe dera o ser...



Oh, querido amigo, já estava sentindo a tua falta nos lugares de distração onde costumávamos nos divertir!

Ah, mas agora, que estou aqui de novo, vamo-nos desforrar!

Apesar de tudo, a mãe de Camilo, quando viva, era um freio relativo para o desorientado rapaz. Nesta altura, porém, nada tolhia o descambamento cada vez maior que se ia acentuando no jovem sempre mais impossível de deter...

Um dia, já Camilo orçava pelos dezoito anos...



Vim especialmente da cidade de Veneza, com o encargo de vos dizer que vosso pai quer-vos junto a ele!

Quer dizer que terei que me alistar no exército que se prepara contra os turcos!

Sim, ireis logo que termineis o período de preparação!



Bem, partiremos quando o queirais!

Com efeito, todos os países cristãos se mobilizavam para o combate aos exércitos muçulmanos que em terras balcânicas faziam constantes arremetidas. Por isso é que os campos de preparação de novos contingentes de soldados da Cruz se achavam em grande efervescência...



Aquêles ali já vão partir! Quando virá o feliz dia também para mim?

E o dia almejado chegou por fim. O jovem prestou seu juramento...



Juro que combaterei os infiéis turcos em todos os campos! Viva Cristo Nosso Senhor!...



Mas o corpo combalido do velho Lélis, que já se ressentia de tempos atrás, manifestou-se agudamente doente não muito tempo depois da chegada de Camilo...



Dêse modo, Camilo desdobrou-se em entusiasmo na primeira luta que se lhe apresentou contra os turcos...

Deus está conosco!
Esta batalha será
nossa!



E outras batalhas se feriram, em que Camilo empregou valentemente sua disposição de bem servir a causa cristã...

Mas um dia, em um reconhecimento audacioso às linhas inimigas...

Toma, cão
cristão!

Oh!... Estou
ferido!...



Caiu como morto e os inimigos o abandonaram...

Sua ferida numa das pernas
é bem profunda!

Terá de ir para
a retaguarda!



Lento foi o restabelecimento de Camilo. Primeiro passou-o ele no hospital das forças em campanha, depois no de Roma para onde o levaram...

Apenas pôde mover-se, preparou-se Camilo para partir de novo para a frente...

A legião contra
os turcos está em ação
outra vez.
Irá defender Chipre,
que se vê ameaçada
por Selim Paxá!

Pois eu me sinto
apto a ir combatê-los
também! Podeis
incluir-me na
legião!



Então, embarcando no porto de Veneza...

Agora iremos combater
os muçulmanos mais próximos
de suas origens!



Durante sete anos participou Camilo de combates em terra e mar. Ao tempo, a Itália achava-se dividida em vários reinos, e o próprio Vaticano era um Estado que, geograficamente, alongava ou diminuía suas fronteiras conforme os azares políticos ou dinásticos da época. Ao norte estavam alguns príncipes germânicos dominando em suas regiões sempre contestadas. Veneza, no Adriático, debatia-se por se sustentar politicamente, já que seu comércio, bastante abalado e desmoralizado pelas descobertas marítimas de Portugal e Espanha, se reduzia cada vez mais. No resto da Península, Carlos V, firmara um império que reduzia a Itália a um patrimônio da Espanha...

Então, certa vez, em Corfu...



A batalha foi cruenta. Os turcos, em número infinitamente maior resistiram e venderam caro a vida. Mas o denodo das forças cristãs acabou por vencer. Festejando a vitória, Camilo e os de sua legião entraram em libações...

E enquanto todos se divertiam...



Logo...



Os azares da guerra não permitiam muitas atenções aos enfermos. Camilo ficou em descanso nos primeiros dias. Mas depois a legião precisou de marchar para outras operações. O jovem foi forçado a ficar em uma choupana, onde teria de se haver como pudesse...

Muitas vezes ele teve de, trêmulo e cambaleante, sair a apanhar água num regato próximo...



E tornava a cair no montão de feno, que lhe servia de leito...



Novo toque de apreensão mística tomou conta de Camilo. A lembrança de Deus inundou-lhe a alma e foi como um tônico a retemperá-lo...

Senhor, não me abandoneis!
Dai-me forças para que eu cometa
na Terra algum bem que Vos
agrada no Céu!...



Adormeceu depois disso. Ficou horas num torpor que lhe tirou a noção das coisas em redor. Sentiu uma grande sede...

Que prazer me dá
a água que estou
bebendo!...



Adormeceu outra vez. Agora sentia uma serenidade inaudita. A própria ferida que lhe haviam feito na perna, e que até ali não sarara, e se lhe abrira numa feia chaga, não lhe incomodava mais. Quando acordou pôs-se em pé, lépido, e sereno. Tomou o caminho da porta e foi apresentar-se à sua Companhia de soldados. O que acontecera com êle fôra verdadeiramente milagroso...

A campanha contra os turcos continuava. Êle tomou parte, logo, no assédio e conquista da fortaleza de Varbegno de Cataro...



Para trás, soldados
do Inferno!

Cristão
maldito!

Na comemoração da vitória ganha Camilo abriu com os companheiros os seus sentimentos...

Amigos, quando passam os perigos mortais,
sinto que volto a nascer... e me dão
ímpetos de passar a gozar os prazeres
da vida!

E que achas
que se deve
fazer?



A bebida não te
satisfaz?

Não! Gosto da bebida
e de emoções fortes! Por exemplo:
jogar os dados!

Pois joguemos
os dados!



Dentro em pouco estavam os três companheiros de armas abancados e absorvidos na partida. Os cubos de marfim começaram a mostrar as pintas negras das suas faces diabólicas. A cupidez do ganho (que se efetua sempre na proporção em que os demais perdem!) começou a separar aqueles companheiros em três odientos inimigos. O jogo mostrava assim ser uma forma terrível inventada por Satanás para a desunião dos homens...



O feitiço irrequieto de Camilo levou-o a procurar outros motivos de aventura...



Abandonarei a legião veneziana. Já me indispus com muitos dos meus companheiros de armas! Procurarei outros rumos!...

Atravessou a Itália. Nem ele sabia o que pretendia fazer daí em diante. Sentia um grande vazio na alma: seu espírito vagava à procura de algo que não compreendia...

O mar lhe aparecera em frente. O Mediterrâneo lá estava com as suas águas azuis. No porto uma frota espanhola pronta a zarpar. Engajou-se nela...



Pelo menos... mudarei de ares!...

Como se sabe, naquela época, a Espanha tinha interesses elevados no Mediterrâneo e possuía por injunções dinásticas vários trechos da península itálica...



Nossos inimigos máximos são os turcos. Precisamos vigiá-los em todos os sentidos!

Para isso estamos aqui!

No mar alto, ao outro dia...



A postos! Uma tempestade se avizinha!



A terrível tempestade não demorou. Os barcos começaram a ser açoitados com fúria bruta...



Isto é o fim! Morreremos todos afogados sem remissão!

O Senhor nos valha!...

O estrago nos navios da armada era indescritível. Muitos dos barcos já haviam desgarrado e alguns afundado. Dêstes, viam-se os destroços subindo e descendo em dança macabra e desaparecendo na voragem. O quadro era tétrico...

Em meio ao desabar dos elementos raivosos, Camilo assistia ao drama com o coração opresso. Sua aflição atingira ao auge...

Senhor! Senhor! Eu prometo jamais sair dos Vossos preceitos divinos se me fizerdes escapar deste transe amargo! Prometo ingressar num convento para me dedicar à Vossa oração perpétua! Prometo. Senhor! Prometo!...



Então o mar começou a aquietar-se como dominado por um poder do Céu. Já as nuvens abriam a sua espessa cortina negra e mostravam o firmamento sereno lá para o alto...

Que mudança brusca! Só milagre podia ter conseguido tal coisa!

Maravilha!

Bendito o poder de Deus!



O resto daquela frota magnífica endireitou a rota na direção do porto mais próximo...

Deve ser Nápoles aquele porto ali!

Sigamos a ele. Temos de cuidar dos feridos, e consertar as avarias que são grossas!



Tal foi o desastre na frota que a revisão dos danos iria exigir muitos dias, semanas talvez, de inatividade forçada...

Não interessa ao Comando dos navios manter pelo prazo que ficaremos neste porto os engajados de nossas forças de combate. Aqui está vossa paga e ide-vos dispensado!

Obrigado, senhor!



Outra vez estava Camilo caminhando à toa sem rumo definido...

Dinheiro não me falta. Para onde me dirigir?



Não demorou muito a indecisão do jovem. Ali mesmo lhe surgira, numa volta de rua, uma pousada...

Música lá dentro! Interessa-me entrar num lugar alegre!



A salvo e em terra, aspirando a tranqüilidade que os momentos aflitivos da procela marítima não lhe fizeram sentir, Camilo já se não lembrava do que prometera tão veementemente. Agora falava o outro indivíduo, aquele que nêle atuava a cada passo, desprezando os valores divinos e serenos, para só pensar nos gozos e reacções do lado material do homem...

Neste momento, aquela casa do vício, com a sua gente fácil, as suas bebidas, as suas mesas de jogo era o seu ideal...



Mas a multiplicação ambicionada por Camilo deu o inverso. Com a bebida ingerida e a excitação decorrida do próprio jogo, o jovem começou a blasfemar e indispor-se com todos. Então...



Perambulando pelas ruas e já sentindo a necessidade de cercando, Camilo dirigiu-se a um passante...



Mas o terrível vício dos dados era em Camilo uma obsessão visceral. Mais necessária, talvez, para o seu espírito dominado pelas aberrações da mente, do que a própria alimentação que lhe escasseava no estômago. Algumas moedas e umas canecas de vinho eram para o jovem empolgado pelo vício o suficiente para passar umas horas em tristes emoções...

E assim, dali a pouco...



Camilo levantou-se inteiramente insensível à sua miserável situação. O cérebro não lhe trabalhava, gasto que estava de reflexos julgadores. Era um autômato, um trapo humano sem vontade nem perspectivas. O único sinal a demonstrar-lhe que êle ainda era um elemento de Deus na Terra, sujeito a prazeres e transtornos na vida, foi uma dor aguda que lhe veio da perna ferida e que, com o tempo, se lhe localizara num dos pés e jamais saíra...

Prosseguiu na caminhada claudicando com algum esforço...



A fome já se lhe mostrava na marca profunda da face trans-tornada...



O garboso mancebo, antes tão orgulhoso do seu aspecto físico, estava agora um molambo...

Tenho fome e preciso de um pouco de pão! Pedirei esmola!...



Aquêle jovem, se bem que de figura doente, ainda chamava atenção...

Olhai aquêle que ali vai. Apesar do seu modo doentio, não tem jeito de mendigo.

Tendes razão, senhora. Ele aparenta passar por grande dificuldade.



A juventude de Camilo haveria de reagir. A dor inicial sentida no pé chagado atenuou-se algo. Ele já caminhava mais desembaraçado e ia adquirindo alimentos aqui e ali. Certa vez..

E se eu te conseguisse trabalho por onde obtivesse recursos para comer, não era melhor do que viver de esmolas?

Sugereis bem, senhor. Não vejo porém onde encontrar o que lembrais!



Pois vem comigo. Sou empreiteiro de construções e tenho a meu cargo muitos homens que me servem mediante pagamento.

Agradeço-vos e estou pronto a fazer o que me ordenardes.



Aquêle trabalho humilde, constante, que ia de sol a sol, fizera-o meditar...

Bem mereço o castigo que estou recebendo! Jamais me lembrei de enveredar pelos caminhos do Senhor e, pelo menos, cumprir em consciência o que minha boca promete na aflição!...



E, pelos dias seguintes, seu espírito atribulado começou a ser-lhe tocado por divina inspiração...

Parece que meus olhos se estão abrindo! Deus me faz presente do meu passado para me mostrar a inocuidade em que tenho vivido! Deus se compadeça de mim!...



Ninguém sabe os caminhos de Deus. O caso.. foi que Camilo começou a empregar os seus músculos ainda fortes no serviço de construção de edifícios. Atendendo a que ainda mancava do pé ferido, foi-lhe entregue o encargo de carregar e conduzir duas mulas que transportavam materiais para a obra...

E por dias e dias o pensamento de sua culpa o atormentava...

Sou um grande pecador! Eu prometi, durante a tormenta que destroçou a frota espanhola, que faria penitência em um convento de frades menores! Eu estou em falta sagrada com o Senhor!...



Camilo lembrou-se, com remorsos, que de há muito não freqüentava uma igreja, e que até as orações que outrora havia aprendido se lhe tinham varrido da memória. Então...

Oh, Deus! Obterei eu perdão vindo hoje aqui rogar-Vos que me perdoeis?



Orou longamente e, depois, saiu confiante de que Deus o havia confortado. Seu peito sentia-se desoprimido...

Desde êsse momento começou a reforçar a determinação de se tornar religioso. Sua idéia era ingressar em um convento de frades da ordem mais pobre que conhecesse. Estava no caso a Casa dos Capuchinhos de Manfredônia, para a qual se dirigiu...

Irmão porteiro, deixai que eu fale com o guardião desta Casa de Deus!



Pois entrai, que bastante transtôrno mostrais no semblante! Ficai calmo, que eu o chamarei!



Desde a primeira hora, mostrou Camilo a disposição deliberada com que se conduzia na nova vida. Ele se entregava à confissão com grande fervor...

E agora, Padre, poderá Deus perdoar-me dos pecados enormes que venho de cometer?



Tudo Deus faz por nós, filho. Basta que vos arrependais e prossigais no Seu caminho.

Minutos depois...

Bem, Irmão... experimentaremos o grau de sacrifício que te move. Toma nota, porém, que a Regra desta Ordem é por demais austera e penosa.

Disso sei, meu Padre! Bastante sofro em consciência, e disso quero a remissão que só o claustro pode dar!



Mas o ferimento do pé de Camilo exacerbou-se. A chaga, tornada crônica, mostrava-se cada vez mais feia de aspecto e forçava o paciente a uma claudicação acentuada...

Irmão noviço, mancais bastante! Parece que sofrestes muito!

Sim, Irmão, mas não me queixo. Tudo faço, porém, para bem cumprir as exigências da Regra...



A humildade característica de Camilo criou-lhe o nome de "Frei Humilde", designação que bem condizia com a sua atitude sempre concentrada e entregue a orações...

Mas o mal do noviço alarmou tanto os superiores que...

Vejo que só um tratamento rigoroso poderá curar a chaga maligna que te atormenta, Irmão. Dispensado ficas das obrigações do noviciado para que te recolhas ao Hospital de São Tiago...



Sim, Irmão Guardião! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

No hospital para onde fôra mandado, não era Camilo mais do que um dos muitos enfermos que ali estavam em tratamento. Ele porém não podia ficar inativo em seu leito. De pé enfaixado, ele percorria as enfermarias a atender a outros doentes...



Estais tão doente como eu, Frei Humilde! Como podeis fazer isso?

Não vejo nada de mais no que faço, Irmão! Tomai a tisana que vos receitaram!

E logo passando a outra enfermaria...



Quando aparecis por aqui, dir-se-ia que o sol vem convosco, Irmão!

Vamos... vamos... não mereço tais elogios!...

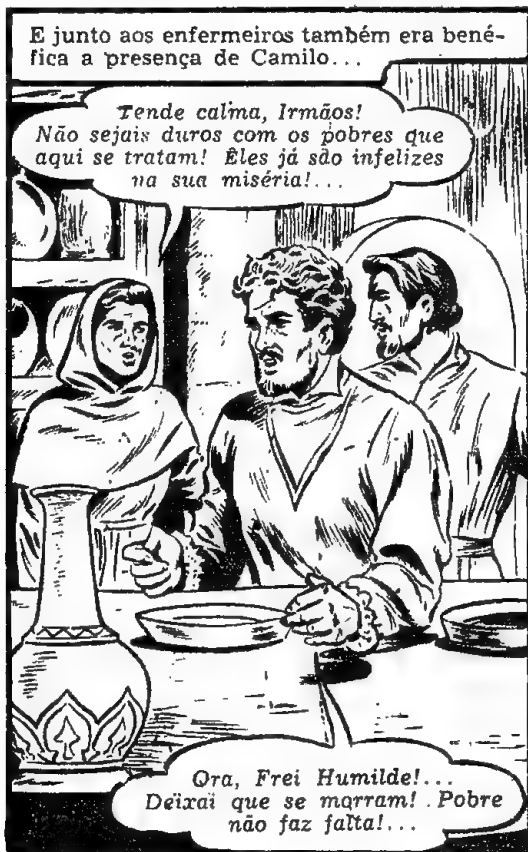
Qualquer que fôsse o doente, sempre aparecia uma palavra de admiração...



Na verdade, tudo o que fazeis conosco é extraordinário! Sois um santo, Frei Humilde!

Confundis-me, Irmão! Sou, sim, um grande pecador!...

Acresce que a ação de Camilo se estava desenvolvendo num meio não tocado pela piedade. Os enfermeiros, criaturas rudes e intratáveis não tinham paciência nem caridade com a multidão de doentes das mais variadas espécies. A miséria social, a par da incipiente assistência hospitalar, eram um problema, em que a fome se intrinsecava como um dos fatores mais preponderantes...



Sentia-se como que leve de corpo. Seu espírito fluuava de gôzo perene...

Graças, meu Deus! Encontro, por fim, um objetivo na minha vida! Obrigado, Senhor! Poderei assim servir ao próximo!...



Aconteceu que, por essa ocasião, sua ferida maligna desapareceu milagrosamente. Não havia mais motivo para continuar no hospital. Havia, contudo, em Camilo a vontade de resolver as deficiências que notara ali: a incompreensão de todos os que tratavam com os enfermos; a falta de carinho nos enfermeiros, a indisciplina geral e, mais do que tudo, a desonestidade dos fornecedores coniventes com os encarregados das compras...

A idéia de Camilo entusiasma tanto ele se manifestou...

Crêde que triste é a sorte de quem, além de doente, não encontra enfermeiros bondosos para bem o assistir!



Estamos de acôrdo, Irmão! Ponde mão à obra, que não vos faltarão colaboradores!

Outra idéia nasceu então no cérebro de Camilo. Foi ao Guardião dos Capuchinhos...

Isso não me impede, Padre! Farei os estudos que forem necessários! Quero me integrar da forma mais completa no serviço do Senhor!...



Bem, rogarei tua matrícula no Colégio Preparatório dos Padres Jesuítas!

Padre, para bem completar minha missão espero que me consintais o poder ordenar-me sacerdote!



Mas... e os estudos? Já pensaste, meu filho, teres de inscrever-te em aulas de alunos ainda bem longe da idade que já tens?

E foi dessa forma que, aos 32 anos de idade...

Olha o condiscípulo que nos deram!

Se não souber a lição irá ficar de castigo como acontece conosco!



Resolutamente, Camilo afrontou os remos que seus companheiros mais novos lhe dirigiam a cada passo. O trote lhe era indiferente. Por fim, já nem notava os rapazes, e acabou por se conformar com o ambiente indisciplinado dos adolescentes nada gentis. E o tempo dos estudos foi passando...

Até que...



Aqui tendes, Irmão, o certificado do vosso aproveitamento. Só vos falta, agora, o recebimento das ordens sacras!

Que Deus vos pague, Padre!

No dia 10 de junho de 1584 teve lugar a sua primeira missa...

Hoc est enim corpus meum...



"Isto é verdadeiramente o meu corpo", pronunciara Camilo na consagração do ato eucarístico estabelecido por Jesus. O altar de Nossa Senhora na antiga igrejainha de São Tiago, anexa ao hospital, estava em festa e, com ele, o coração do novel sacerdote...

Camilo tinha o condão de cativar quantos o ouviam. Dois dedicados homens do povo logo se dispuseram a colaborar na obra meritória e a ele se juntaram numa dependência da capelinha de Santa Maria dos Milagres, às margens do Tibre, onde Camilo se instalou. De início, as regras por que se regiam eram simples preceitos cristãos. Só mais tarde elas se ampliariam. Passaram, contudo, aqueles homens leigos a andar revestidos de um hábito talar, pelo que o povo os conhecia por Companhia do Padre Camilo. Este, porém, os chamava de "Ministros dos Enfermos". Ele e os companheiros passaram a ir todos dias, ao Hospital do Santo Espírito e, lá, prodigalizavam a caridade que se impuseram. Também recolhiam na rua os enfermos, ou os tratavam nas próprias casas...

Tanto esforço e dedicação mostraram estes caridosos enfermeiros, sem horas para o descanso, que não tardaram a adoecer também. A autoridade eclesiástica, no caso representada pelo Cardeal Cusani, interveio...



O Príncipe da Igreja, que não compreendia o alcance do trabalho de Camilo, resolveu agir de forma indireta...



São Felipe de Néri viu o alcance cristão de Camilo e falou-lhe...

Nem sempre o mérito maior está na obediência, meu filho... Segue a tua inspiração!...



O confessor de Camilo era São Felipe de Néri que, à época, estava no maior do seu fastígio apostolar em Roma. A ele se deve o mérito de haver restaurado a prática da Comunhão, algo caída em desuso na cristandade. Todos procuravam o grande orientador espiritual...

Retirou-se Camilo torturado por sentimentos opostos...



Camilo ouvira o que lhe dissera São Felipe de Néri. Seu conselho satisfizera-o. Recebera, porém, desobedecer a seu protetor o Cardeal Cusani. Foi à sua capelinha das margens do Tibre e orou intensamente. Quando terminou já tinha resolução firmada...



Mas provou-se logo que o aumento feito nas dependências da igreja do Tibre não dava para nada. Assim...



Ali a comunidade cresceu consideravelmente...



E os "Ministros dos Enfermos" eram vistos em todos os lugares onde sua caridade se fazia sentir...



Por fim, em 1586...





Aos 18 de março de 1586, um Breve do Papa aprovava o Instituto. Camilo, apresentando-se logo depois ao Sumo Pontífice e prostrando-se-lhe aos pés, externou seus sentimentos de filho da Igreja e suplicou que Sua Santidade concedesse aos novos e esforçados "Ministros dos Enfermos" o privilégio de usar, como sinal distintivo, uma cruz vermelha, de pano, cosida sobre a batina e o manto, símbolo do amor e do sacrifício cristãos que os animavam na prática da caridade para com os enfermos...



... aqueles homens abnegados passaram a mostrar-se diante de todos com as suas cruzes vermelhas nos hábitos talaes...



Os "cruzes vermelhas" se desdobraram no seu mister santo de socorrer os infelizes que tombavam por todos os lados...

Além dos que trouxemos, muitos dos empestados se recolhem aqui espontaneamente!...

Sim, já temos o lazareto cheio! Precisamos ampliá-lo!

Para quem, hoje, conhece o que eram, naqueles tempos as pragas epidêmicas muito se admira de que elas não houvessem eliminado totalmente a humanidade. As epidemias se sucediam em períodos demasiadamente curtos e de forma violenta, muitas vezes, causando mortes aos milhares e danos irreparáveis. Com a miséria social aguda então reinante, e a precária sanidade dos povos o efeito era devastador. A peste daquele ano foi terrível. Os santos enfermeiros não poderiam ter prova mais dura para bem demonstrarem seu ardor cristão. A cruz vermelha dos seus hábitos passou a ser vista e louvada como um símbolo do Céu a socorrer doentes. Foi assim nessa ocasião amarga e em todas as demais posteriores de aflição, como a esperança efetiva e piedosa aos enfermos e necessitados...

Além da peste...

Ninguém se compadece de nós! Aqui em Roma não há caridade!

Os ricos fogem ao ver-nos!

Não fales de caridade nestes tempos! Ninguém pode dar porque ninguém tem nada que dar! A fome é geral!

Sim... sim... senhora... todos estão passando fome!...

Com efeito, a fome tinha-se assenhoreado daquela terra. Guerras, pestes, cataclismos levavam todos ao desespero...

Ei! Ela é minha, fugiu de minha casa!

Agarrem-na! Não comemos há dias!

Nós estamos passando fome!

E noutros lugares...

Venha, minha mãe! Lá adiante há algo que podemos comer!...

Onde, filho? Vamos depressa!...

O desespero da falta de gêneros comestíveis punha energias selvagens em toda a gente. Num recanto escuro da cidade...



Onde... onde!...

Não é longe!... Vamos...

Súbito...

Oh! Que é aquilo?

Um cavalo moribundo! Caiu da ponte! Ainda está quente da queda! Eu e aquele rapaz ali o escondemos neste lugar!



Metade para ele e... metade para nós!...

Sim!... Sim!... Só assim poderemos comer alguma coisa!...

Mas a notícia circulou. Dentro em pouco a procissão dos esfaimados de todas as categorias corria para tomar parte no festim...



Não somos convidados, mas...

Bem... o cavalo tem que ser para todos!...



E então...

Viva! Há quanto tempo não vemos carne!

E sirvamo-nos antes que outros apareçam!

Isso, amigos!

Nesse ano mau, portanto, Camilo consagrou-se com os seus religiosos ao socorro e assistência dos pobres e enfermos, distribuindo tudo quanto ainda possuía e quanto conseguia obter de empréstimo e esmola. Tomou sôbre si o cuidado dos pobres, como se só a êle tocasse provê-los de tudo. Fazia preparar sopa, na cozinha da casa, e, na padaria, a maior quantidade de pão possível. A hora marcada, os pobres chegavam ao convento, rezavam o *Pater Noster* e recebiam a abundante ração de sopa e pão para êles preparada...



Mas a distância não era breve, e o companheiro de Camilo mostrava o cansaço que o molestava...

Padre...
estou exausto!
Descansemos
um pouco!...

Bem, Irmão, descansemos!
Lembra-vos, porém, que esse
enfermo que carregais é tão
sagrado quanto se carregásseis
o corpo de Cristo!



Minutos após estavam os dois em marcha. Então...

Olhai, lá vão
os Anjos de
Roma!

Benditos sejam
os da Companhia do
Padre Camilo!



Além de todos esses atos de caridade, um sobressaía a vincar-lhe a decisão do sacrifício...

Padre, não temeis
tratar de mim, que estou
condenado a morrer
pela peste perigosa que
me ataca?



Irmão há perigo maior
do que a mais contagiosa
das doenças: o cair em
pecado por não amar
o próximo!...

E quando se esgotavam os recursos de se salvarem os corpos, vinha a hora de ser salva a alma. Assim era no "Confiteor"...

Dizei comigo:
Eu pecador...



Eu
pecador...

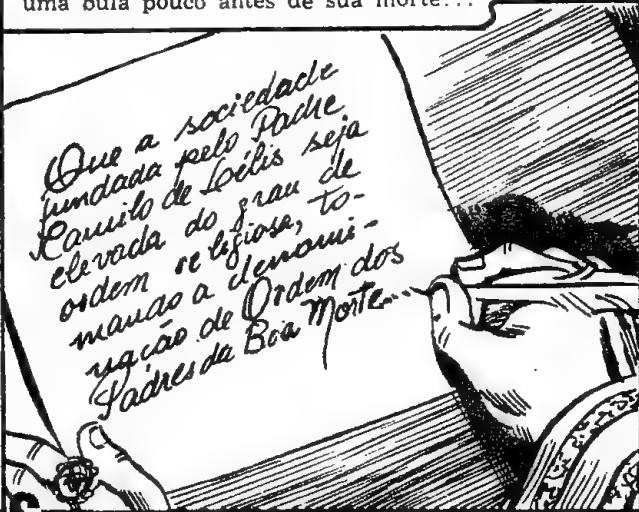
Ou ainda, na "Extrema Unção"...

Per istam sanctam
unctionem indulgeat tibi
Dominus quidquid.
Amen.



Tantos foram os feitos virtuosos de Camilo e de seus "Ministros dos Enfermos" que o Papa, agora Gregório XIV, no dia 21 de setembro de 1591 assinou uma bula pouco antes de sua morte...

Que a sociedade
fundada pelo Padre
Camilo de Lellis seja
elevada ao grau de
ordem religiosa, to-
manado a denomina-
ção de Ordem dos
Padres da Boa Morte...



Mas a ação dos "Ministros dos Enfermos" não se limitava à cidade e seus recantos tristes...

Nestes lugares desertos é que precisamos fazer procuras!

E com este tempo mau, sobretudo!

E agora, que já sondamos tudo por aqui?

Vamos às cavernas do outro lado do vale! Lá deve haver gente recolhida!...

Aqui estão as furnas!

Meu Deus, até que enfim!

Vêdes algo na escuridão de lá de dentro?

Sim... um par de velhinhos sobre as pedras!

Oh, pobres criaturas! Aqui tão sós!...

Esperávamos a morte, Padre! Nada comemos há dias! O Senhor nos esqueceu!

Como podeis duvidar da misericórdia divina, se foi Ele que nos mandou? Vinde, vinde, que trataremos de vós!...

Tão velhinhos e morrendo de fome!

O tempo
áspero,
invernoso,
fazia tiritar
os velhos,
que,
embora
cobertos
com
as capas
dos seus
salvadores,
tinham
que
enfrentar
a chuva
gelada...

Entregues estes pobres
em nossa casa, viremos em busca
de outros que devem existir por
estes sítios, Irmão!

Oh, Padre, contai
comigo, que a Deus
quero servir!...

E, naquele dia e em outros mais,
os heróicos "Ministros dos Enfer-
mos" afrontando intempéries, saíam
na sua faina piedosa...

Que há convosco,
Irmão? Estais pálido
e vacilante!

Bem... penso
que não é nada...
Passará logo...

E a cansa e a missão de novas procuras continuou...

Ánimo, Irmão!
Vejo que estais
com... e!...

Sim...
sim... farei um
esforço...

Mas não passou logo nem nunca.
O esforçado companheiro de Camilo
adoeceu também, pelo contágio e
acabou morrendo dias depois...

Cinco padres da novel Companhia deram sua vida naquele
ano de peste e fome...

Provas muito duras virão!
Que o Senhor bendiga
a nossa Obra!...

Não desanimaremos!
Que a desgraça nos sirva de estímulo
pelo tempo fora!...

Meses depois, aos 8 de dezembro do mesmo ano, Camilo e mais vinte e cinco companheiros emitiam os santos votos. A solene cerimônia, presidida que fôra pelo Bispo Albieri, teve lugar na igreja da Madalena. Esta, com a casa anexa, ficou sendo a sede, embora provisória, da Ordem instituída por Camilo, visto que a antiga casa já se tornara pequena demais. Alugada de início, breve foi comprada e nela ficou estabelecida até os dias presentes...

Por essa época, afinal...

Recordai-vos, Padre, de que certo dia cognominei vossa Companhia de ridícula!

Oh, Eminentíssimo Cardeal Cusani!...



Pois eu me penitencio do meu erro e dou graças a Deus pelo que está resultando de vossa obra!

Sois muito generoso, Senhor Cardeal!!



Se Camilo, compreendendo a necessidade do momento, dava ao corpo dos seus assistidos a prece-dência que a caridade cristã impõe, não perdia nunca de vista a alma, iluminado que era pela compreensão do sobrenatural. Por isso, após a refeição do corpo, proporcionava alimento às almas com uma boa palavra, uma leitura espiritual, a explanação do catecismo e do Evangelho...

Camilo preparava os doentes, dando a cada um a liberdade de confessar-se com quem, quando e como quisesse ou preferisse...

E não é só ele que, doente como está, precisa do conforto da fé! Vós que me ouvis também deveis preparar-vos!...

Pois eu quero também me confessar, Padre!

E eu também!



Para a comunhão geral preparava uma grande festa, que se realizava todos os meses. E então...

Acompanhem-me, Irmãos, enquanto eu faço as preces!



Não havia hora nem estado de tempo que influísse nas visitas que Camilo fazia aos moribundos...

Meu Deus, fazei com que eu não chegue tarde, a esta hora! Já passa da meia-noite!



Aos presos também estendeu a sua caridade...

Já ansiávamos pela vossa visita, Padre!

Pois alegrai-vos, meus filhos, que meu prazer é maior por estar convosco!



Como sempre, a expansão dos socorros trouxe o aumento dos encargos. Quem se afligia era o Irmão encarregado dos víveres. Um dia...

Padre, cada vez há mais a quem distribuir e menos o que dar. A despensa está vazia e nem um pão temos para hoje!



Sim... sim... mal não faz que hoje jejuemos...

Mas Camilo, absorvido com os seus encargos espirituais, não notara que já na véspera fôra avisado da penúria da despensa...



Mas, Padre... já ontem todos nós jejuamos!...

Ah, sim...

E como que abstraído...

Sim... sim... precisamos de comer algo...

E os pobres também, porque hoje é dia de distribuição de pão a eles!



Bem... então cumpri com a vossa obrigação: dobrai o sino quando chegar o momento da refeição.

Mas, se não temos que botar na mesa!



O Irmão estava espantado do aspeto calmo de Camilo. Se nada tinha para a refeição da comunidade, que ânimo o poderia instigar para fazer vir todos os membros da casa e lhes mostrar a mesa vazia?...

Entanto, a expressão de Camilo modificara-se. De abstrato tornara-se risonho e confiante. Sussurrou junto ao ouvido do outro...

Ponde fé no que vos digo e vereis que tudo terminará bem!

Bem... se assim o quereis...



Nada convencido, o Irmão foi para o seu pôsto. Não atinava com o que sucederia. Sabia somente que não tinha uma migalha de pão ou uma pitada de farinha... Ninguém iria comer naquele dia, tal como já sucedera na véspera. Que a comunidade se privasse de alimentos não era, afinal, coisa nova naquela casa sempre cheia de pobres e necessitados e poucos recursos para os atender. Mas os pobres não podiam ser mais sacrificados, já eram demasiado miseráveis...

Então, à hora regulamentar...



Entretanto, junto ao altar da igreja...

Senhor, Vossos filhos estão prontos ao sacrifício que lhes impuserdes. Livrai, porém, os pobres que socorremos de maiores torturas...



E, naquele momento...

Louvado Deus! Aquêlê carro com sacos de farinha parou aqui na porta!



O milagre acontecera. Um generoso doador lembrara-se de mandar aquêlê alimento na hora certa da precisão. Deus agia, como sempre, pelos misteriosos designios de Sua infinita sabedoria. Trabalharam todos, então, naquele dia, e o pão quentinho saiu do forno da casa para a mesa. Comeu a comunidade, e foram atendidos os pobres que vieram, pela hora marcada, em busca do que se lhes reservava...

Não havia desventura a que Camilo permanecesse alheio. Certa vez, pela noite de Natal...

Vamos, Irmãos, lá em baixo, nas margens do Tibre, há gente aflita com as inundações.



Na realidade as chuvas haviam feito o rio crescer e alastrarem-se as águas por todos os lados...

Olhem como a água quase cobriu aquelas casas lá!



Pobrezinhos! Corramos a ajudá-los!

E ao fim daquele dia...

Agora já não há mais ninguém para carregar!



Descansemos agora e agradeçamos ao Senhor por nos propiciar êste ato de caridade!

Camilo jamais deixou de se lembrar de sua terra natal. Visitou Buccianico várias vezes. Êle sempre dizia...

Como me alegra mostrar-vos que o Senhor me tocou com a Sua misericórdia, e me fez abominar a vida de pecado em que andava!



Todos conhecemos a santidade de vossa vida, Padre!

Que Deus vos dê o prêmio de bem-aventurança!

E daquela boa gente nunca deixou de ser lembrado o que ocorreu em certo ano de seca...

Veja a bela colheita que obtivemos!



Milagre do Padre Camilo que benzeu a terra ressequida e logo choveu em abundância!

Jamais aquêlê povo esqueceu a maravilha que lhe acontecera. Visitando certa vez Buccianico, Camilo condeou-se da aflição em que se achavam os camponeses da região, devido à terrível estiagem que os perseguia. Não caía chuva há meses. Os campos estorricados nada produziam, e a fome já fazia vítimas por lá. Camilo benzeu o ar tórvo e, logo após, a copiosa chuva caiu e regou a terra...

Plenamente aprovada a fundação religiosa de Camilo pela autoridade eclesiástica, e dado o prestígio adquirido nos serviços que prestava em Roma, decidiu o Santo estabelecer Casas da Ordem em vários pontos do país. Assim foi que, em 1588, já a ação do Instituto se estendia a Nápoles, onde fundou uma Casa, ampliando esse esforço, em anos seguintes, para outras Casas em Milão, Gênova, Bolonha, Florença, Messina, Palermo, Viterbo, Ferrara, Mântua, Bucchianico, Chieti e Caltagirone. Tudo por amor aos doentes, grandes e pequenos, ricos e pobres. Nada melhor assentava, como título santificado, do que o nome que de início lhe foi outorgado: "Ministros dos Enfermos". Estas fundações, fora de Roma, obrigavam Camilo a viagens...

Assim é que, numa delas...



Aquêles jovens, tanto como apareceram, desapareceram subitamente logo após o que fizeram. Só intervenção divina poderia justificar tais intervenções. Outro caso maravilhoso foi o que lhe sucedeu quando em uma viagem por mar, nas suas muitas idas daqui para ali...

Uma terrível tempestade ameaçava o navio e todos já se julgavam perdidos...



Era de uma humildade extrema...



Certa vez, em Milão, três gentis-homens o procuraram...



O Santo limpava, como um simples servente, o chão sujo de qualquer substância...

Em 1607, já muito aquebrado, pois emagrecera a ponto de parecer um palito, e de lhe haver reaparecido a antiga chaga do pé, obteve, após muitas instâncias, licença para resignar ao generalato, a fim de, com maior simplicidade e disponibilidade de tempo, atender à assistência dos doentes do hospital e melhor se exercitar nas práticas da obediência. O novo Geral passou a ser o Padre Nigli. Camilo fez questão de acompanhá-lo e apresentá-lo a todas as Casas da Ordem...

A 14 de julho de 1614, Deus chamou Camilo para a eternidade...



O Papa Bento XIV declarou-o Beato em 1742 e, três anos depois, o mesmo pontífice cingiu-lhe a fronte com a auréola dos Santos. Em 1886, outro grande Papa, Leão XIII, declarava São Camilo Padroeiro de todos os hospitais. Não ficou por aqui, porém, a manifestação de apreço dos filhos de São Pedro. Sua Santidade Pio XI, em 1930, propunha-o como Modelo e Protetor de todos aqueles que o assistem. Seu dia de festa é a 18 de julho de cada ano.

Novena em Honra de São Camilo de Lélis Para Alcançar a Saúde

1.º dia

Glorioso S. Camilo, que a exemplo do Menino Jesus nasceste num estábulo, alcança-me do bom Deus a graça de sofrer com paciência as privações desta vida.

Reze a Oração no fim.

2.º dia

Ó bondoso S. Camilo, que tocado pela graça divina vos convertestes da estrada larga do pecado para o caminho da virtude, obtende-me também lá no Céu, a graça de sair duma vez das trevas do pecado para a senda do dever.

Oração.

3.º dia

Ó piedoso S. Camilo, que tivestes a dita de ver Cristo despregar-se da Cruz, para vos animar a prosseguir a obra de caridade em prol dos doentes e empestados, obtende-me a graça de ter nos últimos momentos da vida, um Sacerdote à minha cabeceira.

Oração.

4.º dia

Ó grande herói da caridade, S. Camilo, que por 40 anos não deixastes a cabeceira dos doentes, tratando-os com doçura e carinho, velai por mim lá no Céu, para que sofra tudo por amor ao bom Deus.

Oração.

5.º dia

Ó admirável S. Camilo, que na terrível peste de Roma, fostes o Anjo providencial, salvando tantas vítimas e consolando tantos infelizes, não vos esqueçais de mim. Salvai-me da peste do vício, e alcança-me a cura da alma e do corpo.

Oração.

6.º dia

Ó caridoso S. Camilo, que arrancastes das mãos empestadas os filhinhos, para que não fossem vitimados, e os amparastes qual terna mãezinha, velai também lá no Céu sobre nossos filhinhos para que não sejam vitimados pelos vícios e maus companheiros.

Oração.

7.º dia

Ó meigo S. Camilo, que, nos grandes apertos confiastes sem hesitar, na Divina Providência, a qual nunca falhou, obtende-me uma confiança inabalável na Providência do bom Deus, aceitando tudo com resignação, pois, Deus sendo Pai, o que permite é sempre para nosso maior bem.

Oração.

8.º dia

Ó grande S. Camilo, que padecestes cinco horribéis enfermidades, às quais chamastes "as cinco misericórdias do Senhor", e por meio delas vos santificastes: fazei que também eu carregue a cruz da minha enfermidade e por meio dela me santifique. A dor é a estrada real que nos conduz ao Paraíso.

Oração.

9.º dia

Ó glorioso S. Camilo, que fostes proclamado pela Santa Igreja como celestial Patrono dos Enfermos, Enfermeiros, e Hospitais, eu vos suplico, alcança-me, por esta novena, a graça da minha cura, e eu vos prometo cumprir fielmente meus deveres de verdadeiro cristão.

Oração.

(Com aprov. da Autorid. Eclesiástica)

Algumas das Casas Camilianas no Brasil



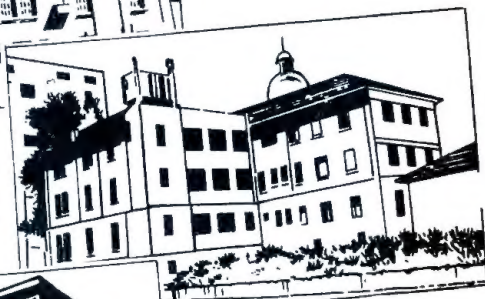
Igreja Nossa Senhora do Rosário
dos Padres Camilianos
Vila Pompéia — São Paulo.



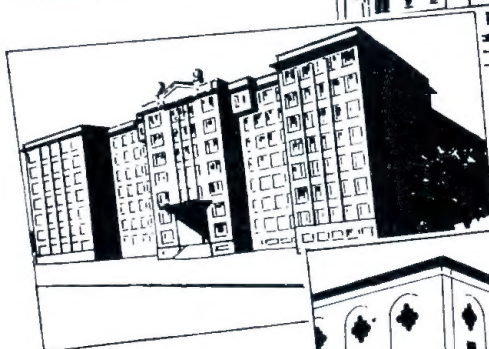
Santuário de São Camilo
Estrada Velha da Tijlúca, 45
Rio de Janeiro (6b).



Noviciado e Seminário para Irmãos
Camilianos (Parte dos fundos)
Avenida Pompéia, 1214 - São Paulo.



Parte fronteira
do Seminário São Camilo
Avenida Pompéia, 1214
São Paulo.



Hospital de São Camilo
Vila Pompéia — São Paulo.

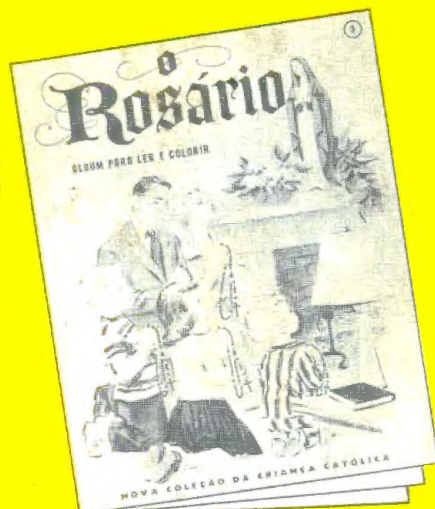
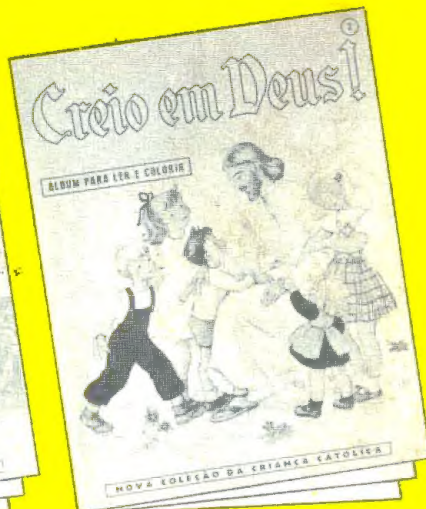
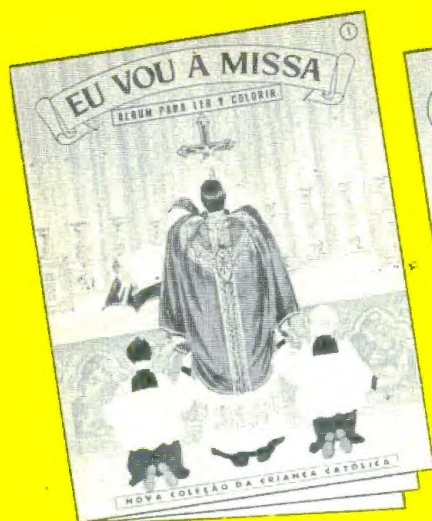


Instituto Camiliano São Pio X
recentemente construído
em São Paulo.



Seminário Camiliano
Iomeré — Est. Videira
Santa Catarina.

8 **ÁLBUNS**
PARA LER
E COLORIR

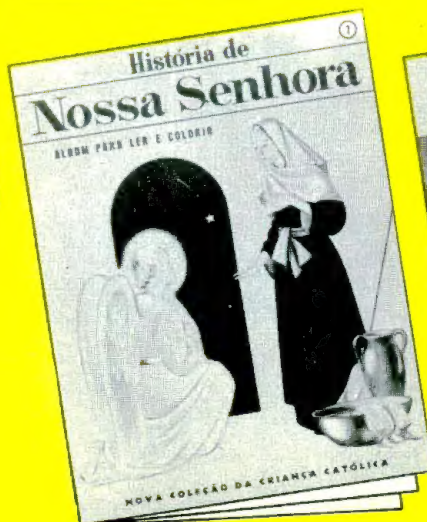
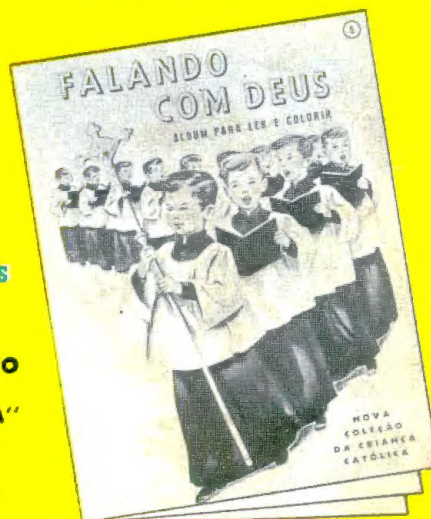
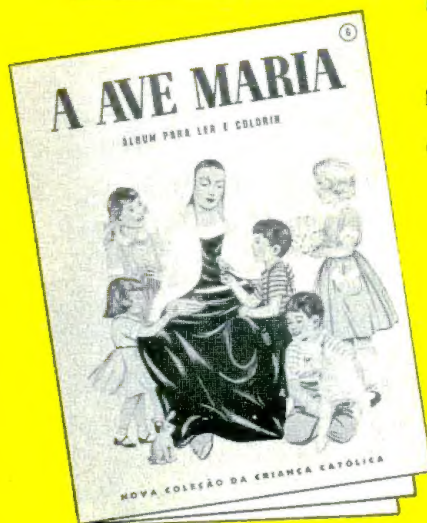


Uma Nova Coleção da Criança Católica!

**Aprovados Pelas
Mais Altas Autoridades Católicas
do País e do Estrangeiro!**

**ÉSTE É UM NOVO LANÇAMENTO
DA MESMA EDITORA
QUE PUBLICA "SÉRIE SAGRADA"**

**Orientação do Cônego
Antônio de Paula Dutra**

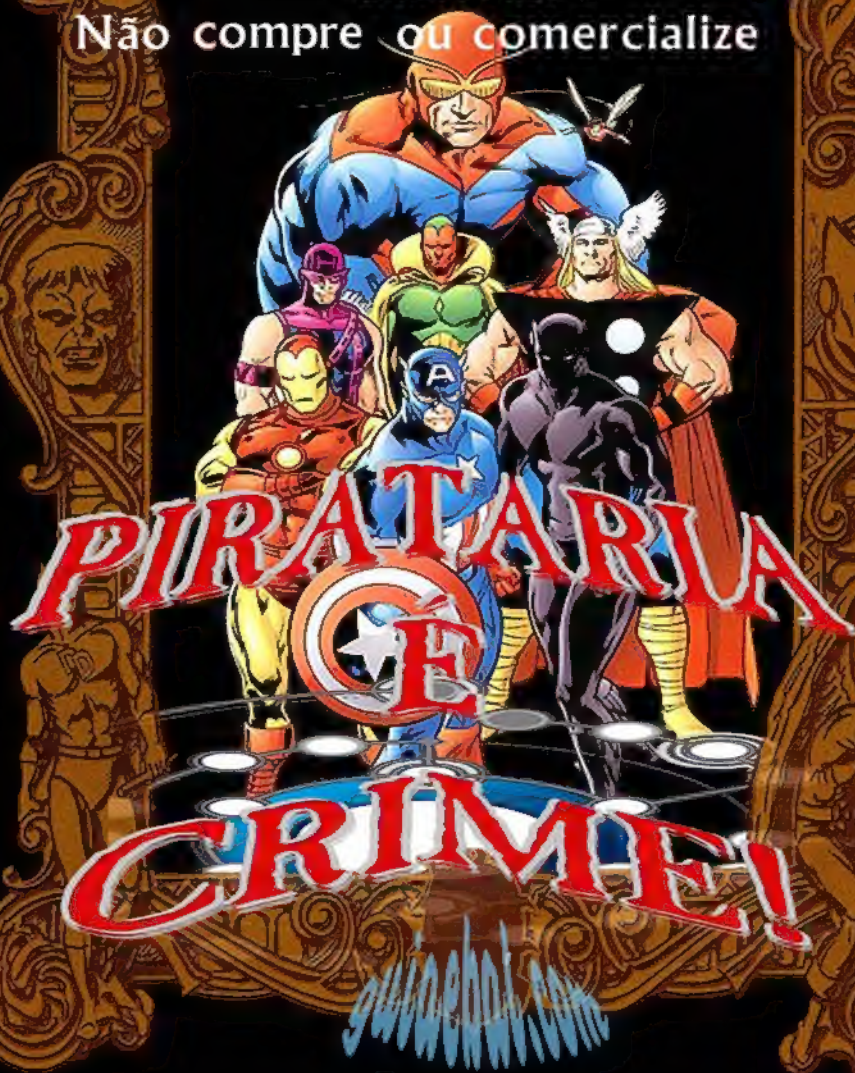


**Preço de Cada
Exemplar Cr\$ 40,00**

**À Venda em Todas
as Livrarias
e Bancas de Jornais**

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuído gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.

Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com



**Guia Completo de todas as HQ's
lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries
Completas!**

